

FOLHETO INFORMATIVO

ENJOMIN

Este folheto contém informações importantes para si. Leia-o atentamente.

Este medicamento pode ser adquirido sem receita médica. No entanto, é necessário tomar enjomin com precaução para obter os devidos resultados.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o reler.

Caso precise de esclarecimentos ou conselhos, consulte o seu farmacêutico.

Em caso de agravamento ou não melhoria do estado de saúde consulte o seu médico.

Se algum dos efeitos secundários se agravar ou se detectar quaisquer efeitos secundários não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico

Neste folheto:

- 1.O que é enjomin e para que é utilizado
- 2.Antes de tomar enjomin
- 3.Como tomar enjomin
- 4.Efeitos secundários possíveis
- 5.Como conservar enjomin
- 6.Outras informações

1. O QUE É ENJOMIN E PARA QUE É UTILIZADO

Enjomin é um Antiemético e antivertiginoso indicado:

- na prevenção tratamento das náuseas, vômitos, vertigens, tonturas ou indisposições durante as viagens.
- no tratamento sintomático de náuseas, vômitos e vertigens devidas a doença de Ménière ou a outros distúrbios do labirinto.

2. ANTES DE TOMAR ENJOMIN

ENJOMIN não deve ser administrado a doentes com história de hipersensibilidade ao Dimenidrinato ou a qualquer outro dos seus componentes.

ENJOMIN não é recomendado para crianças com menos de 2 anos de idade.

ENJOMIN na forma farmacêutica de comprimidos só deverá ser utilizado por crianças com idade superior a 6 anos

Tome especial cuidado com enjomin

A ototoxicidade pode estar associada ao uso simultâneo de enjomin com alguns antibióticos, pelo facto de enjomin mascarar os sintomas de ototoxicidade desses antibióticos.

O uso concomitante de enjomin com álcool e/ou depressores do sistema nervoso central pode ter um efeito aditivo.

enjomin deverá ser usado com precaução em doentes com hipertrofia prostática, estenose pilórica, glaucoma, asma brônquica, enfisema pulmonar e arritmias cardíacas.

Nos doentes com epilepsia ou com antecedentes de crises convulsivas, enjomin deverá ser usado com precaução especial.

enjomin comprimidos contém lactose, se foi informado pelo seu médico que tem intolerância a alguns açúcares, contacte-o antes de tomar este medicamento

Tomar Utilizar enjomin com outros medicamentos

É desaconselhada a administração com álcool e/ou depressores do sistema nervoso central devido ao aumento do efeito sedativo.

Não são conhecidas interações específicas com anticolinérgicos e aminoglicosídeos.

Gravidez e aleitamento

Foi referida uma possível relação entre o aparecimento de defeitos cardiovasculares e de hérnia inguinal e a exposição ao dimenidrinato, pelo que o enjomin só deverá ser prescrito durante a gravidez quando claramente necessário.

Pequenas quantidades de dimenidrinato são excretadas no leite materno.

Por causa dos potenciais efeitos adversos do dimenidrinato deverá optar-se por suspender o aleitamento ou o enjomin consoante a importância do fármaco para a mãe.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Enjomin pode diminuir as capacidades mentais e físicas requeridas para conduzir veículos ou trabalhar com máquinas.

3. COMO TOMAR ENJOMIN

Posologia usual com referência à dose máxima:

Enjoo em viagem:

Adultos e crianças com 12 anos e/ou idade superior: 1/2 a 1 comprimido de 100mg ou 1 supositório de 50mg a 1 supositório de 100mg, 30 minutos a 1 hora antes da viagem.

Esta dose pode ser repetida cada 4 a 6 horas, se necessário, mas não ultrapassando 4 comprimidos de 100mg ou 4 supositórios de 100mg (400mg) nas 24 horas.

Crianças de 6 a 12 anos: 1/4 de comprimido de 100mg ou 1/2 supositório de 50mg (25mg), 30 minutos a 1 hora antes da viagem.

Esta dose pode ser repetida cada 4 a 6 horas, se necessário, mas não ultrapassando 1 comprimido e 1/2 de 100mg (150mg) ou 3 supositórios de 50mg (150mg) nas 24 horas.

Crianças de 2 a 6 anos: 1/2 supositório de 50mg (25mg), 30 minutos a 1 hora antes da viagem.

Esta dose pode ser repetida cada 4 a 6 horas, se necessário, mas não ultrapassando 1 supositório e 1/2 de 50mg (75mg) nas 24 horas.

Doença de Ménière: 1/2 comprimido de 100mg (50mg) ou 1 supositório de 50mg, três vezes ao dia.

Modo e via de administração:

Comprimidos para administração oral.

Supositórios para aplicação rectal.

Se tomar mais enjomin do que deveria

Em caso de sobredosagem accidental poderá ocorrer sonolência, convulsões, coma e depressão respiratória.

No caso de haver depressão respiratória deverá ser feita respiração assistida e administração de oxigénio. As convulsões deverão ser tratadas com doses adequadas de diazepam.

Nas crianças as convulsões poderão ser tratadas com fenobarbital (5 a 6 mg/kg).

Não se conhece antídoto específico.

Caso se tenha esquecido de tomar enjomin

Não tome uma dose a dobrar para compensar a dose que se esqueceu de tomar.

4. EFEITOS SECUNDÁRIOS POSSIVEIS

O efeito adverso mais frequente é a sonolência. Podem contudo ocorrer tonturas, secura da boca e fossas nasais, disúria, cefaleias, anorexia, nervosismo, agitação ou insónia (especialmente em crianças). Também têm sido descritos casos de erupção cutânea, espessamento das secreções brônquicas, taquicárdia, hipotensão, astenia e náuseas.

5. COMO CONSERVAR ENJOMIN

Não guardar acima de 25° C.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

Qual a composição de enjomin

Comprimidos doseados a 100mg de dimenidrinato, em embalagens 10 comprimidos.

Supositórios doseados a 100mg de dimenidrinato, em embalagens de 4 supositórios.

Supositórios doseados a 50mg de dimenidrinato, em embalagens de 4 supositórios.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

CODILAB - Indústria e Comércio de Produtos Farmacêuticos, S.A.

Quinta do Pinheiro, 5

2615-184, Alverca do Ribatejo

Fabricante

Medinfar Manufacturing, S.A.

Parque Industrial Armando Martins Tavares

Rua Outeiro da Armada, 5

Condeixa-a-Nova

3150-194 Sebal

Portugal

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

Não tome enjomin após o prazo de validade impresso na embalagem exterior O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não tome enjomin se verificar sinais visíveis de deterioração

APROVADO EM 07-12-2023 INFARMED

Os medicamentos não devem ser eliminados na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como eliminar os medicamentos de que já não necessita. Estas medidas irão ajudar a proteger o ambiente.

Aviso:

Aconselha-se o utente a comunicar ao seu médico ou farmacêutico efeitos indesejáveis detectados que não constem deste folheto; aconselha-se também a verificação do prazo de validade inscrito na embalagem e recipiente.

Este folheto foi aprovado pela última vez em